

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XI - Nº 64 - MARÇO E ABRIL DE 2.001
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691



Mais de 3 toneladas de alimentos arrecadados

A Diretoria Executiva da USE prestou contas do 1º Encoesp – encontro espírita, realizado no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, nos dias 19 a 21 de janeiro, passado, encontro esse que teve o engajamento dos órgãos da USE, principalmente das USEs Distritais da região metropolitana e Guarulhos. Página 10.

O 1º Encoesp foi avaliado na reunião do CA da USE

Edição conjunta de “La Revue Spirite”

A tradicional revista “La Revue Spirite”, fundada por Allan Kardec, passa por alterações de administração e de abrangência, com propostas de ampliação de circulação e de edição em outras línguas, além do francês. Fique por dentro lendo a matéria na página 14.



Conean 2001 foi um sucesso

O evento, promovido anualmente pela USE Regional de Aracatuba, é realizado pelas USEs Intermunicipais em sistema de rodízio. O evento contou com 320 participantes, que representaram 31 Casas Espíritas. Página 16.

Lançamento de livro e promoções especiais de Edições USE. Confira nas páginas 18 e 19



A USE somos todos nós!

Numa reunião ou outra se ouve a expressão “a USE somos todos nós”. O que é a USE? A diretoria e os trabalhadores de centros espíritas sabem o que é a USE?

A USE é a soma dos Centros Espíritas do estado de São Paulo, portanto, é o resultado da união das Sociedades Espíritas. A USE não é formada de pessoas físicas como tantas outras federativas estaduais, mas, pelos 1.300 centros espíritas que a compõem, instituições inicialmente patrocinadoras da unificação do movimento espírita estadual e as especializadas de âmbito estadual. Essas sociedades unidas constituem a Assembléia Geral da USE, que é o poder soberano.

Para coordenar o movimento espírita formado pelas sociedades espíritas que compõem a USE em todo o estado, a USE conta com 104 órgãos regionalizados, que são as USEs intermunicipais, municipais, distritais (para o caso da capital do Estado de São Paulo), agrupados em 24 USEs Regionais, extensão da Comissão Central, que é a Di-

retoria Executiva da USE. A comissão executiva de cada órgão é formada pelos representantes legais dos Centros Espíritas.

Portanto, os órgãos intermunicipais, municipais e distritais constituem o Conselho Deliberativo Estadual que elege, dentre os seus membros, a Diretoria Executiva da USE, delibera sobre o direcionamento doutrinário da USE, nomeia na esfera de sua competência, comissões para fins específicos entre outras deliberações.

Daí a expressão “a USE somos todos nós”, pois, todos os órgãos de unificação da USE são constituídos por representantes dos Centros Espíritas que deliberam, não em nome pessoal, mas em nome do Centro Espírita que representa.

Mas, na realidade, somente 20% dos Centros Espíritas são participantes ativos do movimento de unificação. Os demais não o fazem, talvez por não terem aquilatado o instrumento democrático que tem em suas mãos, ou talvez porque não tenhamos culturalmente o hábito do exercício da par-

ticipação ativa na condução dos destinos da causa abraçada. Entretanto é preciso reconhecer que cada Centro Espírita, apesar da ausência participativa nas Assembléias Gerais ou regionais, procuram trabalhar com denodo e zelo nas suas atividades doutrinárias e nota-se um amadurecimento paulatino de cada casa, ao longo dos anos.

A USE tem por finalidade unir as sociedades espíritas para difusão do Espiritismo no seu tríplice aspecto científico, filosófico e religioso, propiciar a troca de informações sobre experiências realizadas pelas Casas Espíritas, incentivar, orientar e organizar a realização de cursos para o ensino metódico da Doutrina Espírita, bem como incentivar e orientar a realização de obras e serviços assistenciais, promover a reunião de coordenadores de doutrina, evangelizadores, comunicadores, jovens, educadores, artistas, assistentes sociais, coordenadores de feiras do livro espírita e de muitos outros grupos com o objetivo de divulgação da doutrina, apro-

fundamento do estudo do Espiritismo e confraternização.

O resultado da participação no Movimento da USE é o retorno qualitativo de toda essa experiência para o próprio Centro Espírita e o seu aperfeiçoamento progressivo em todos os setores das atividades espíritas e o meio espírita tornar-se-á, cada vez mais útil e mais eficiente para a evolução humana no sentido espiritual e fraterno.

A USE não é uma instituição estanque ou individual que filia os Centros Espíritas, mas, a soma de todas as sociedades unidas que a compõem e cada membro do Conselho regional ou da comissão executiva são os próprios dirigentes das casas espíritas.

A Assembléia Geral formada pelas sociedades unidas é o poder soberano da USE, o que concorre eficientemente para o desaparecimento do personalismo individual ou de grupos, facilitando o desenvolvimento da humildade e da renúncia tão necessárias para a estabilidade dos trabalhos coletivos.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Editora
Júlia Nezu Oliveira
Secretaria
Sander Salles Leite
Redação
A.Cesar Perri de Carvalho
Deborah de Araujo Molitor
Direção Editorial
Wilson Garcia

EXPEDIENTE

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana
São Paulo - SP
CEP 02036-011
Fone/fax 11 - 6950.6554
Home page: <http://www.use-sp.com.br>
E-mail: useesp@sti.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Assinaturas

Anual: R\$ 12,00
Mantenedor: acima de R\$ 20,00
Número avulso: R\$ 2,40
Este número: 5.000 exemplares

USE

união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Atílio Campanini;
1ª Vice-presidenta: Júlia Nezu Oliveira;
2ª Vice-presidenta: Adilson J.J. Pereira;
Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca);
1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos;
2ª Secretária: Neyde Schneider;
3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle;
1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano;
2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto;
Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A Amorim; Infância: Jane Jurado; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Francis Lobo; Atividade Doutrinária: Paulo Ribeiro; Serviço Social: Elaine Curti Ramazini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor; Comunicação: Antonio Carlos Amorim; Contábil: João Sgrinholi; Financeira: Norberto Gaviolle; Informática: Renato Alves Netto Junior; Jurídica: José Antonio Roncada; Pró-memória: Eduardo Carvalho Monteiro.



O sonho (impossível e desnecessário) de um Espiritismo planetário

O desejo de um Espiritismo adotado por toda a sociedade humana, apesar de toda a utopia que contém, não se restringe unicamente aos objetivos das grandes instituições espíritas (federativas e similares). Ele pode ser, na verdade, localizado como ponto de origem no indivíduo. As preocupações em escala macro se vinculam ao micro, vale dizer, o que ocorre nos centros espíritas se estende às federativas e vice-versa.

Cabe, portanto, discutir as questões importantes sob o prisma de seu alcance, sempre tendo por perto essa idéia de que o centro espírita é ponto de partida delas. Aí se inclui esse desejo, essa aspiração, que parece existir em cada um dos adeptos do Espiritismo e, conseqüentemente, é incorporada aos centros espíritas, de ver sua doutrina colocada em um plano de divulgação tal que alcance os mais distantes setores da sociedade, através de uma mensagem com alto teor de persuasão. A intenção, bem se vê, é conquistar mentes e corações e nela está embutida a idéia de que a adoção dos princípios e conceitos espíritas fundamentará a transformação da sociedade (para melhor, é claro), de modo irretorquível como não o faria nenhuma outra filosofia existente.

Há um sentido subjacente aí que merece ser anotado: considerável parcela de espíritas parece entender que a filosofia que a alcançou com certa força de profundidade fará idêntico trabalho no outro, desde que esse outro possa tomar ciência dela como estes adeptos o fizeram, algo mais ou menos como aquilo que foi bom para mim será inevitavelmente bom para as demais pessoas. Isso parece reforçar um certo descontentamento perceptível de que o que está de fato faltando é uma divulgação eficiente do Espiritismo.

Muitos adeptos e centros espíritas transferem para as instituições representativas uma como obrigação de cuidar dessa divulgação em larga escala sem perceber que a transferência é muito mais simbólica do que objetiva. No fundo, a utopia de um mundo espírita, que permeia nossa gente, age de tal maneira em cada um que muito do que se faz nos nossos centros não é mais do que a tentativa de materializar o desejo. Diante dos frequentadores – e estes entre si – os dirigentes buscam uma eficiência comunicativa da mensagem como o fariam se o meio fosse outro e o público compusesse um universo massivo, não sendo demais imaginar que estarão dotados nestes momentos de uma forte esperança de que os

receptores sejam mais do que meros receptores, mas verdadeiros agentes de disseminação da doutrina, fundamentando assim a idéia de que representam mais do que a si mesmos, mas a grande sociedade mundial. O destino da mensagem é, pois, o público presente, em número reduzido, e o ausente, a grande massa.

Questões técnicas referentes à mensagem e de conteúdo doutrinário são passíveis de questionamento e análise, merecendo um capítulo à parte. Entretanto, é preciso considerar com uma certa justeza que nem o sonho nem seu conteúdo utópico devem constituir preocupação; vivemos repletos de sonhos no dia a dia, alimentando-nos dos estímulos que eles produzem. A questão principal está em perceber: 1 – o grau de impossibilidade de materialização do desejo; 2 – a sua importância secundária para o Espiritismo; 3 – o que o desejo significa em termos de influência sobre a mensagem doutrinária que se constrói no centro.

O terceiro item é de longe o que mais atenção deve despertar, uma vez que se podem prever algumas influências positivas e negativas decorrentes do desejo. Entre as negativas estaria a apropriação de um sentido de superlativação do próprio Espiritismo, podendo isso conduzir os adeptos a

atitudes próximas do fanatismo, contaminando assim a mensagem de divulgação doutrinária. Ao assumir o Espiritismo como uma doutrina completa e provida de todo o conteúdo necessário ao ser humano, sem mais necessidades e nenhum aspecto a ser desenvolvido, o adepto se submete a uma postura enganosa e necessariamente prejudicial à divulgação da filosofia.

Qualquer estudo que se assente no bom senso conduz à percepção de que é impossível persuadir toda a sociedade para uma só mensagem. Mesmo se dispuséssemos de todos os canais de comunicação disponíveis no mundo e de todo o arsenal tecnológico existente seria humanamente impossível construir uma mensagem capaz de ser recebida de modo semelhante e com um grau de persuasão favorável em pessoas diferentes culturalmente.

Mas é preciso perceber também que este objetivo, almejado por adeptos e instituições, tem pouco significado real para o Espiritismo, afinal, nenhuma doutrina expressiva, para ser reconhecida, pode assentar-se na quantidade de pessoas que a adotam. Se os números podem ter alguma representatividade, eles, entretanto, não podem estar acima dos fundamentos filosóficos e científicos de que a doutrina é dotada.

ESPIRITUALIDADE



E CENTRO ESPÍRITA

O Espiritismo é uma doutrina muito séria para que se aprenda seus princípios por mera curiosidade, ou se faça sua prática sem a devida responsabilidade, sem medir-lhe a conseqüências.

Doutrina de educação por excelência, o Espiritismo repousa em bases filosóficas e científicas com conseqüências morais de profundo alcance para o indivíduo e a sociedade; por isso as advertências de Allan Kardec e dos Espíritos Superiores aos espíritas, para que não procurem no Espiritismo um passatempo ou uma fórmula mágica de cura dos males físicos e emocionais.

Quem assim procede, banaliza o Espiritismo, acomoda-o a conveniências personalistas e deturpa-o!

É a falta de estudo e compreensão das obras da Codificação, ou seja, os livros organizados por Allan Kardec a partir do ensino dos Espíritos Superiores, que tem levado muitos espíritas imprevidentes a desviarem os objetivos e as práticas do Centro Espírita.

E qual é a função do Centro Espírita? Como os Espíritos compreendem o Centro Espírita?

A bibliografia em torno do assunto, desde Allan Kardec, é vasta, mas para nos atermos ao modelo didático de objetividade, trazemos para análise o texto do Espírito Bezerra de Menezes, pela médium Yvonne Pereira, que se encontra no livro "Dramas da obsessão", em sua 3ª parte, item

3, editado pela Federação Espírita Brasileira.

Começa o venerável apóstolo do Espiritismo no Brasil informando-nos que as vibrações de um Centro Espírita têm o cuidado especial dos Espíritos encarregados de zelar pelas atividades e ambientes. Esse cuidado se faz tendo em vista: 1. os fluidos úteis necessários aos diversos trabalhos; 2. a aplicação desses fluidos à cura de enfermos, à desobsessão e à explanação doutrinária; 3. que os fluidos são indispensáveis para a ação espiritual a serviço do bem.

Aprofundando o assunto, diz-nos: "Essas vibrações, esses fluidos especializados, muito sutis e sensíveis, hão de conservar-se imaculados, portanto, intactas, as virtudes que lhe são naturais e indispensáveis ao desenrolar dos trabalhos, porque, assim não sendo, se mesclarão de impurezas prejudiciais aos mesmos trabalhos, por anularem as suas profundas possibilidades."

Vibrações, fluidos que possuem virtudes?

Tem razão Bezerra de Menezes. Basta estudar "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, para certificarmos dessa verdade, pois são os fluidos os agentes de que se servem os Espíritos para sua ação, dando-lhes as propriedades necessárias de que carecem. Como os cientistas, nos laboratórios, preparam suas substâncias medicinais.

Se o ambiente vibratório do Centro Espírita estiver em desequilíbrio, os

fluidos nele armazenados pela Espiritualidade receberão uma carga negativa e ficarão impuros. O desequilíbrio ocorre das seguintes maneiras: desrespeito dos freqüentadores, trabalhadores e dirigentes aos fins das reuniões espíritas; frivolidade e inconseqüência na prática espírita; maledicência e intriga entre os que estão no Centro Espírita; mercantilismo e mundanismo nas dependências do Centro; ruídos e atitudes menos graves durante as atividades.

Essas atitudes trarão para o Centro Espírita aqueles Espíritos que se afinizam, sintonizam com tais perturbações, ocasionando o afastamento dos Bons Espíritos, que nele não conseguem encontrar o ambiente adequado para as realizações de ordem superior. É assim que os processos sutis da obsessão começam a se instalar, desorganizando a prática espírita e retirando do Centro o adjetivo "espírita" do seu conteúdo.

Quantos Centros há que ostentam, no estatuto e na fachada, o título "espírita", mas neles não encontramos o Espiritismo!

Voltamos a reafirmar a importância do estudo das obras básicas, pois fora da Codificação, não há Espiritismo.

O Centro Espírita, através de seus dirigentes, dos seus trabalhadores, e também dos seus freqüentadores, na medida em que se esclarecem no estudo do Espiritismo, deve manter o bom padrão das vibrações,

dos fluidos espirituais.

É ainda Bezerra de Menezes que esclarece o como conseguir isso: as mentes (os pensamentos) devem estar sintonizados com o respeito; os corações precisam emitir fé, com convicção; as aspirações necessitam ser elevadas para além dos interesses materiais; a palavra, nas conversações e estudos, não pode resvalar para futilidades, fofocas e comentários menos dignos; pensamento disciplinado no bem sintonizando com os Bons Espíritos; comunhão mental com os Espíritos familiares ou guias espirituais no lugar de cerimônias e passatempos infrutíferos.

A instrução espiritual lembra-nos que: "(o Centro Espírita) fiel observador dos dispositivos recomendados de início pelos organizadores da filosofia espírita, será detentor da confiança da Espiritualidade esclarecida (...)".

Quem são esses organizadores? Acaso não seria apenas um, ou seja, Allan Kardec? Não! Os organizadores da filosofia espírita são os Espíritos Superiores, que através do concurso de diversos médiuns, e com a colaboração de Kardec na organização dos ensinamentos, trouxeram para nós o Espiritismo, ou Doutrina Espírita.

É de importância fundamental que os dirigentes do Centro Espírita tenham essa compreensão, para que o estudo do Espiritismo seja colocado na frente da prática espírita, pois o bom entendimento da teoria previne contra os erros e oferece à

Espiritualidade, como lembra Bezerra de Menezes, campo propício ao bom trabalho em benefício do próximo.

Finalmente, uma séria advertência, para nossa profunda reflexão: "Somente esses (os Centros Espíritas fiéis observadores ...), portanto, serão registrados no Além-Túmulo como casas beneficentes, ou Templos do Amor e da Fraternidade, abalizados para as melindrosas experiências espíritas, porque os demais, ou seja, aqueles que se desviam para normas ou práticas extravagantes, serão, no Espaço, considerados meros clubes onde se aglomeram aprendizes do Espiritismo em horas de lazer".

Apesar do conteúdo esclarecedor e orientador da Codificação, e das advertências e ensinamentos dos Bons Espíritos, florescem pela sociedade humana vários "clubes espíritas" que se fazem passar por Centros Espíritas, disseminando práticas estranhas e deturpando o Espiritismo.

É para discernir sobre o que é Espiritismo e o que não é, para esclarecer a verdadeira da falsa prática espírita, e do verdadeiro papel que cabe ao Centro Espírita desempenhar na regeneração moral e espiritual do indivíduo e da humanidade, que empreendemos este estudo, sem a intenção de esgotar o assunto ou dizer a palavra final, mas alertando para a superior finalidade da existência do Centro Espírita no seu trabalho de promoção humana, de escola de almas, de detentor do ensino e da prática do Espiritismo.

Nossa palavra não mereceria atenção se fosse apenas a exteriorização de um pensamento individual, mas o que procuramos fazer foi trazer para as páginas deste artigo o pensamento da espiritualidade.

Relações Humanas no Centro Espírita

Você não pode entrar numa casa espírita e passar despercebido. Não pode ser um anônimo, um ilustre desconhecido.

A casa espírita, antes de ser um hospital que atenua nossos males e dores; antes de ser uma oficina, que ocupa seus participantes, tornando-os pessoas úteis e operantes no fazer; antes de ser uma legião de assistência, que estimula a ação no bem – o ato espontâneo e despretensioso – na relação com o outro; antes de ser uma escola de almas, ensinando a viver, transformando, fazendo profilaxia, propiciando crescimento, ensinando o autoconhecimento e a auto-estima, é, acima de qualquer coisa, um lar, onde nos expressamos de modo familiar e com respeito; um espaço de convivência em que partilhemos as horas amargas e ditosas do dia a dia, entre a consolação e a iluminação da consciência. Onde o amor de Jesus conduz, com suave serenidade e célere pacificação, a verdade de Kardec.

Por tudo isso, tenhamos a mais plena atenção para com os que adentram o portal do centro espírita, a fim de que sejam vistos, notados e recepcionados. Tudo isso de maneira discreta, mas emocionada, como se fossem pessoas de nosso bem querer. Podemos abordá-los, cumprimentá-los com um aceno ou um aperto de mão, um sorriso leve nos lábios, com simpatia e ternura. Podemos perguntar a eles se é a primeira vez que vêm à casa espírita, se trazem dúvidas, por que vieram e por intermédio de quem, se conhecem outra casa e, por meio desse prévio contato, perguntar-lhes o nome e nos apresentarmos.

Em seguida, muitas atitudes poderemos tomar: atender suas expectativas, dúvidas ou dificuldades, e encaminhá-los para esta ou aquela reunião; apresentar-lhes o programa semanal da casa; apresentar-lhes as dependências e os companheiros da

casa; fornecer-lhes dados sobre a filosofia espírita e, ainda, sobre a filosofia de trabalho da casa. Podemos transmitir-lhes alegria e conforto, convidando-os a sentarem-se, e estabelecer com eles um vínculo de amizade. A iniciação nas hostes espíritas deve ser um momento significativo, marcante, caloroso, afetoso, de profunda e capital importância, posto que encerra o avançar dos umbrais da felicidade. Dizia Antoine de Saint'Exupery: "Você se torna eternamente responsável por aquilo que você cativa". Desse momento em diante, esses novos amigos devem ser acolhidos, acompanhados, estimulados e orientados sempre que possível, até que eles se firmem, se informem, desenvolvam outros vínculos, conheçam outros companheiros, abracem uma tarefa, até integrarem-se em definitivo na grande família espírita, que é o movimento espírita.

Cada companheiro que cativamos na recepção de entrada do centro é alguém que sempre divulgará uma imagem de excelência da Doutrina Espírita. Por isso, é de extrema relevância amparar, consolar, conviver, se emocionar, enternecer-se, ouvir com o fundo d'alma, olhar, perceber e se ater a cada pessoa.

O relacionamento e o atendimento fraternos, bem como a comunicação social espírita, comecem na primeira vez que alguém chega à casa espírita. Devemos investir todos os nossos talentos no companheiro iniciante. Devemos, inclusive, encaminhá-lo às reuniões públicas, já que a Doutrina Espírita tem por base o amor. Devemos transmitir a Doutrina Espírita com esse amor, percebendo os interesses desse companheiro, suas possibilidades, sua história de vida, sua compreensão anterior, o seu desconhecimento do Espiritismo, entendendo as deturpações e deformações que sofre pelo leigo.

Quem deverá recepcionar,



atender fraternalmente, comunicar-se, encaminhar, iniciar e acompanhar cada companheiro iniciante? Todos os tarefeiros integrados na casa e imbuídos da filosofia de trabalho. Devem ser conscientizados desses passos, e por eles sensibilizados, motivados e trabalhados em seus sentimentos para cumprir, com qualidade, essa magna tarefa. Devemos nos lembrar, também, que o companheiro mais antigo, vez por outra, traz uma dúvida ou uma dor. Não podemos dar as costas para o companheiro que trabalha na casa, e esquecê-lo; também ele merece nossa atenção, e dela precisa. Se a Doutrina é de amor, o amor é de todos para todos. Queremos encerrar firmando a baliza de Kardec: "trabalho, solidariedade e tolerância". Trabalhar com senso de compromisso, comprometidos com a casa como um todo, com a filosofia espírita que deve engendrar a filosofia da casa. Devemos ser solidários nas possibilidades e nas dificuldades, usando a sensibilidade, a percepção, o bom senso, estabelecendo uma relação de ajuda com os companheiros, sem rótulos, sem preconceitos, sem hierarquias, onde um é o ajudante e o outro o ajudado. Sejamos tolerantes nas diferenças e nas semelhanças, fazendo cumprir os ditames doutrinários de amor e instrução, entendendo que a melhor disciplina é a da consciência, de dentro para fora, e não inversamente, e o melhor relacionamento é um contrato feito com todos os interessados, e que não deve ser vestido com camisa de força, mas com flexibilidade, atendendo ao contexto da situação, das pessoas, da atualidade, do entendimento evangélico. Receber bem não é agradar, simplesmente; é servir, de coração e mente, irmanados no propósito do bem.

*O autor é Presidente do 17º CRE/USERJ



Ao amigo

DE: ORSON PETER CARRARA
MATÃO - SP

Dirigente Espírita

Não me leve a mal. Este artigo não vem contra você, como supostamente possa imaginar. Estamos todos envolvidos com a Causa Espírita, cujo objetivo final sintoniza-se com Jesus e seu Evangelho, onde a divulgação e a vivência espírita visam ajudar-nos uns aos outros. Precisamos dela e nosso esforço, por maior que seja, sempre será pequeno em comparação com a grandeza de seus postulados.

Você sabe como são complexos os mecanismos de direção de uma Casa Espírita, da responsabilidade que representa à atenção generalizada que exige. A esses dois itens somamos as dificuldades do relacionamento humano e, ainda, as preocupações com a fidelidade doutrinária, e isto sem falar da qualidade que precisa manter ou do futuro que pede planejamento. E toda Casa Espírita, por menor que seja, sempre tem ampla atividade, que se distribui pelo atendimento ao encarnado e desencarnado, onde qualquer área deve honrar o adjetivo *espírita*. E nem precisamos relacionar a gama de atividades, já a conhecemos.

Pensando em tudo isto, fico sempre a ponderar na sublime oportunidade e grande bênção que representa uma Casa Espírita de portas abertas. Lá estão, diariamente, o estudo doutrinário, a divulgação, a confraternização, o trabalho, o passe, o atendimento frater-

no e mediúnico e a programação que os companheiros de cada núcleo estabeleceram. E no envolvimento com tais atividades, lá estamos, os espíritas e simpatizantes, freqüentadores, trabalhadores de qualquer área, crianças, assistidos, jovens, visitantes e, naturalmente, os dirigentes. E aqui entendamos dirigentes no sentido de condutores das atividades, ou mais experientes e, portanto, com maior quota de responsabilidade.

Mas, verdadeiramente, como transformar todo esse numeroso público que busca auxílio, empolga-se com o conhecimento, e reunião a reunião ali está, presente, confiante, assíduo? Penso aqui nos assíduos, porque muitos ainda estão flutuantes na perseverança, aprendendo a buscar o próprio caminho. Como, pois, transformar em atuantes os espíritas ou simpatizantes sempre presentes em nossas Casas Espíritas?

Penso que há dois grandes problemas: conscientização e amadurecimento. Nem todos estão ainda conscientes do que representa a Doutrina e nem todos estão maduros para o "abraçar" da responsabilidade.

E a Casa pode mudar este quadro? Há meios de estimular uma mudança?

Sim, há! Claro que os meios podem ser diferentes, cada núcleo poderá descobrir seus próprios caminhos, mas há uma receita que não pode ser desprezada: *parti-*

cipação.

Como formar trabalhadores conscientes e maduros sem propiciar-lhes participação?

Neste ponto, há um item fundamental: a imprensa espírita. Numerosos periódicos são produzidos pelo Movimento. Jornais e revistas, boletins, publicações diversas e mensagens avulsas. Todo este material precisa ser colocado à disposição do público com comentários incentivadores à leitura e conhecimento mesmo. Não basta distribuí-los simplesmente, é preciso motivar assinaturas, promover campanhas de assinaturas e despertar o gosto pela leitura, onde do jornal haverá o natural interesse pelo livro que liberta. E não só romance, mas livros doutrinários. Somente isto despertará a conscientização. Se ficarmos envolvidos apenas com assistência social, esquecendo a divulgação, estamos comprometendo nossa atuação como Casa Espírita ...

Sabe-se que o brasileiro já lê pouco. E por isto precisa do incentivo de quem já descobriu as maravilhas do estudo, da leitura. E, ao lado disso, não se fechar dentro da própria Casa Espírita. Levar seu integrante à participação em eventos, promovê-los, participar também, divulgá-los. É isto que vai fortalecer nosso Movimento e, como consequência imediata, fortalecer a Casa em que estamos integrados, favorecendo a Causa Espírita.

Distribua, sim, a cesta básica, invista no crescimento material da Casa, mas por favor: não esqueça a divulgação. Fortaleça os órgãos que distribuem as luzes da Doutrina, divulgue o bom livro espírita (e neste ponto não valorize apenas o romance que mais agrada o público, mas fale do livro formador da consciência doutrinária, distribuindo-o amplamente, especialmente através dos Clubes do Livro). Ideal mesmo que nossas Casas assinem quotas de jornais e revistas espíritas para distribuição ou venda ao público (ao invés de tanta preferência por salgados ou doces), pois isto levará a informação espírita para dentro dos lares, saindo das quatro paredes do Centro.

Sejamos honestos: desejamos pessoas dependentes, eternos recebedores de passes, ou buscamos investir na formação de novos trabalhadores para a Doutrina Espírita, espalhando o conhecimento?

Como ponderamos no início do artigo, nada contra ninguém. Apenas abordagem que nos faça refletir sobre o tesouro que temos em mãos. É tema para permanente atenção, pois a Doutrina nos faz tão bem e vivemos os extremos de tanta carência espiritual no mundo, fomentadora da violência material que aí está. Com permanecer indiferente? Nossas Casas estão abertas.

Vamos aprimorá-las?

NOVELINO UM SÉCULO DE AÇÃO

ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO
BRASÍLIA – DF

O pioneiro Tomás Novelino, atuando durante todo o século XX, se transformou em uma lenda e fez a ponte entre Anália Franco, Eurípedes Barsanulfo e a atualidade.



Ao encerrar sua existência física, aos 99 anos de idade, ressaltamos que Tomás Novelino teve o privilégio de viver intensamente do ano 1 ao último ano do século XX. Nasceu aos 6/10/1901 em Delfinópolis (MG) e desencarnou aos 31/10/2000, em Franca (SP).

Novelino se tornou órfão e passou a viver no Asilo fundado e dirigido por Anália Franco, em São Paulo, dos 7 aos 12 anos de idade. Logo depois, estudou no Colégio Allan Kardec, em Sacramento (MG), sendo aluno de Eurípedes Barsanulfo, durante dois anos, até a desencarnação do destacado líder espírita.

Estabelecendo-se em Franca - SP, Novelino fundou o Educandário Pestalozzi, creche, indústria de calçados, culminando com a organização da Fundação Pestalozzi. Uma de suas paixões, a Astronomia, também foi assegurada com a montagem de seu telescó-

pio nos arredores daquela cidade. Sempre presente em Sacramento, colaborou decisivamente com a construção do "Lar de Eurípedes" e com uma pequena indústria de calçados.

Tomás Novelino se transformou em uma lenda. Além de profícuas realizações, ele fez a ponte entre pioneiros do movimento espírita do quilate de Anália Franco e Eurípedes Barsanulfo e os nossos dias.

Em viagens a Franca, uma das rotinas era uma visita ao Educandário Pestalozzi e um contato com o dr. Tomás Novelino. Formado em medicina e exercendo-a de forma humanitária era, acima de tudo, um educador. Aliás, a experiência educacional de Eurípedes Barsanulfo e a vivência dele próprio, em geral dominavam as suas conversas e conferências.

Essa foi a tônica da última manifestação que escutamos do dr. Novelino em março de 1998, quando de

sua saudação durante a homenagem que foi alvo na inauguração do Instituto Espírita de Estudos Pedagógicos, em São Paulo.

Em várias ocasiões encontramos o dr. Novelino em eventos da USE-SP, em Uberaba (MG) e em Sacramento (MG). Nesta última, nas tradicionais lembranças sobre Eurípedes, em maio e em novembro, inclusive nas inesquecíveis comemorações do centenário de nascimento grande vulto do Triângulo Mineiro.

Numa das passagens por Franca, a caminho de Uberaba, e conduzindo uma caravana de espíritas conterrâneos de Araçatuba (SP), às vésperas de finados de 1979, conversamos com dr. Novelino e lhe ofertamos uma biografia de Benedita Fernandes (1883-1947), pioneira de nossa cidade. De imediato ele passou a se referir a ela, dizendo que a conheceu pessoalmente. Recordou que numa reunião para se discutir o

tratamento de doentes mentais, Benedita – como fundadora e dirigente de um Sanatório -, fazendo referência "à moda de que o obsidiado deveria desenvolver a mediunidade", fez a colocação de que estes doentes não deveriam frequentar reuniões mediúnicas, pois "ao invés de desenvolvidos, vão é acabar envolvidos"! Registramos o significativo relato e o incluímos numa nova edição de biografia sobre Benedita¹, tecendo comentários em torno do capítulo "Dos inconvenientes e perigos da mediunidade" de "O livro dos médiuns".

Dirigente Espírita homenageou o grande vulto do movimento espírita em matéria intitulada "A maior revolução do Planeta" (set./out. 1993), incluindo Tomás Novelino entre os líderes na faixa dos 80 (ou mais) anos de existência e com mais de 50 anos de atuação espírita que permaneciam ativos no movimento.

1 - Perri de Carvalho, A.C. **Dama da caridade**. 2ª edição. São Paulo: Editora Espírita Radhu, 1987.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional, em meio a 200.000 m2 de jardins.

A clínica é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira, SP, a 170 Km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Hortencio Pereira da Silva, 313, CEP 13970-000 – Itapira – SP – fone (0xx19) 863.9400.

Em São Paulo:

Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12. Fone (0xx11)223.0594. E-mail: bairral@itapira.correionet.com.br. Site: <http://www.bairral.com.br>.

O livro e o dirigente espírita

Numa análise geral da Sociedade Brasileira, observa-se que a força do capital econômico, unida ao conhecimento techno-científico de ponta, como a informática, coordenam o poder hegemônico dos grupos sociais.

Estes possuem, ao seu dispor, a velocidade da comunicação em geral, bem como o processamento de informações. O primeiro caso é responsável pelo que se chamou globalização; o segundo é responsável pela justaposição – e disputas – de informações que chegam de todos os meios possíveis: imprensa escrita e falada, televisão, internet e outros.

O público em geral opta pela imprensa, pela televisão e, em muitos casos, somente pela internet.

Não obstante, observamos que, no caso da comunicação espírita, especificamente da imprensa espírita – livros, revistas e jornais –, existe não uma justaposição, mas sim uma complementaridade. Em outras palavras: tem-se etapas no processo de informação e divulgação espíritas.

Admitimos que existem etapas do hábito de ler obras espíritas. A primeira etapa é, sem dúvida, a os boletins informativos dos Centros Espíritas e das mensagens psicografadas. É a etapa que o recém-ingresso na Doutrina, ou portador de alguma vivência doutrinária, faz pequena distinção entre a realidade centralizada no Centro Espírita que frequenta, e a re-

alidade externa ao Centro. Daí a busca necessária por informações e mensagens consoladoras.

A segunda etapa é a dos livros de lazer. Nesta, o recém-ingresso, ou mesmo com alguma vivência doutrinária, “descobre” a existência de livros espíritas, e busca na literatura de lazer o paliativo, também consolador, mas necessário à elaboração de sua vivência e manutenção permanente na Doutrina.

A terceira etapa corresponde, justamente, à leitura de obras formativas doutrinárias. Descobre, então, a importância e necessidade de adquirir bons livros que trazem conceitos e princípios espíritas para a organização de seu

novo mundo, exterior ao Centro.

É a etapa da leitura das Obras Básicas da Codificação de Allan Kardec, bem como de outras obras edificantes e doutrinárias, formativas de autores desencarnados e encarnados, do passado ou atuais.

Esses autores irão ajudar o recém-ingresso e àqueles que já possuem alguma formação doutrinária a orientar-se e estruturar-se como adulto, na Doutrina.

Essas etapas, contudo, coexistem no tempo e no espaço, e não são excludentes, mas complementares.

Compete, admitimos, ao dirigente espírita, conseguir mostrar isso ao frequentador-leitor de um Centro Espírita.

USE Intermunicipal de Guarulhos

No dia 10 de março de 2001, na Praça Presidente Kennedy – em frente ao Barateiro/Centro –, em Guarulhos, Estado de São Paulo, será inaugurada a Banca do Livro em Praça Pública. O evento, que será patrocinado pela USE Intermunicipal de Guarulhos, terá início às 14h30, e contará com a presença de autores que autografarão seus livros, além de apresentações artísticas.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede própria na cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusiva para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação.

É conhecido o lado social da CAPEMI que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados.

Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



O Movimento Espírita e nós

DALVA SILVA SOUZA*
VITÓRIA - ES

A perplexidade ante os antagonismos dentro do Movimento Espírita é de todos nós. É difícil explicar porque pessoas que já possuem os conhecimentos facultados pela Doutrina Espírita ainda conservem pruridos de vaidade e atitudes personalistas. A causa principal dessa distorção é que somos seres humanos, e a esmagadora maioria dos homens resulta da encarnação de Espíritos em condições inferiores ou medianas de evolução, indivíduos esses ainda muito carentes de educação moral. Nós carregamos para o Movimento nossas imperfeições - essa é a grande verdade. A consciência disso nos ajuda a doar nossa quota de trabalho com mais humildade e paciência.

Jesus recomendou que nos amássemos assim como Ele nos amou, e informou, ainda, que seus discípulos seriam reconhecidos por muito se amarem. Não é possível, ainda, na Terra, um sentimento tão puro como aquele que Jesus exemplificou, mas precisamos fazer esforço para nos aproximarmos dessa realidade. Todos nós que nos colocamos sob a bandeira do Espiritismo cristão, desfraldada por Allan Kardec, devemos fazer o esforço de vencer os impulsos separatistas, ainda que venham disfarçados com a capa do louvável propósito de defender a pureza doutrinária.

Há companheiros que perdem um tempo enorme, e gastam energia, num sen-

tido totalmente divergente daquele proposto por Jesus e por Kardec. Estão imbuídos de boa intenção, mas escolhem caminhos equivocados de ação, e apenas conseguem mostrar ao grande público um retrato negativo, que de forma alguma pode ajudar a difundir os princípios que abraçamos. Se manifestamos dessa forma a desunião dentro do Movimento, como vamos convencer as pessoas não espíritas de que somos discípulos de Jesus? A atitude agressiva de crítica não nasce do sentimento de amor. Se nos amássemos, saberíamos estar juntos em busca da mesma meta, alertando-nos reciprocamente quando nos surpreendêssemos em falhas. Quem pode gabar-se de nunca errar?

A agressividade e a combatividade que observamos em certos companheiros contra a FEB - Federação Espírita Brasileira traz-nos um sentimento profundo de tristeza. Não devemos ver a FEB como uma cúpula que, alienada da realidade, pretende dirigir os destinos dos centros espíritas. Essa percepção é totalmente equivocada. A equipe que dirige a FEB, embora as dificuldades presentes em todos os agrupamentos humanos, envida esforços para coordenar as atividades de âmbito nacional. É uma equipe formada de pessoas que se dispõem a doar uma parcela do seu tempo à tarefa de coordenar as ações que integrem as diversas instituições federativas

estaduais que, por sua vez, também são dirigidas por equipes que se dispõem a coordenar ações integradoras das instituições adesas. O sistema que está assim implementado procura realizar, na prática, aquilo que Allan Kardec idealizou no Projeto 1868 (em "Obras Póstumas"). O trabalho dessas equipes é inteiramente voluntário, isso não se pode esquecer. Quem doa, assim, seu tempo e seu esforço, está movido pelo ideal de servir a uma causa, e essa causa é de todos nós.

Podemos acompanhar, pela revista "Reformador", os resultados das ações idealizadas e implementadas pelo CFN - Conselho Federativo Nacional e pela FEB, bem como considerar o acervo de trabalhos publicados e os eventos de caráter nacional e internacional realizados. Se já temos a noção da importância de levarmos ao grande público os conhecimentos que nos consolam e orientam, sabemos o quanto será benéfico que ajustemos nossas ações aos propósitos das instituições de caráter federativo. Vamos fortalecer o "Pacto Áureo", assumindo, junto às instituições, se temos algum cargo que nos situa na liderança de equipes de trabalho, o compromisso de realizar a unificação.

Que esteja longe de nós qualquer idéia de infalibilidade mas, se nos unirmos, como recomendou Kardec, formaremos o feixe de varas inquebrantável. Este é o grande desafio: superar nos-

sas divergências e nos posicionamos ombro a ombro com aqueles que estão temporariamente incumbidos de coordenar o movimento em âmbito estadual ou federal.

Nós precisamos nos amar acima de tudo. Eliminemos de nossos corações o preconceito e os impulsos separatistas. Os adjetivos "roustainguista", "kardecista", "ubaldistas" e outros do mesmo gênero só congelam o pensamento em posições que não ajudam em nada a realizarmos a união, o feixe de varas inquebrantável. Esses adjetivos são apenas rótulos... Libertemo-nos dessas amarras! Arregacemos as mangas, e coloquemos mãos à obra. O tempo não pára; precisamos aproveitá-lo para realizar o máximo que estiver ao nosso alcance, no sentido de esclarecer e consolar os que estão em grandes dificuldades nesta época de transição, por causa da ignorância e da miséria material e moral. O inimigo a combater está dentro de nós mesmos: é o egoísmo que lança um intenso nevoeiro em torno dos nossos olhos, impedindo que vejamos com clareza o caminho que, para o nosso próprio crescimento espiritual, precisamos trilhar.

Somos Espíritas - este o adjetivo cunhado por Kardec para caracterizar aqueles que buscam na Doutrina dos Espíritos os subsídios para se melhorarem, lutando contra suas próprias imperfeições. Qualquer outro adjetivo não nos serve. Vejamo-nos como irmãos e vamos agir fraternalmente. A única felicidade possível é a de estar em paz com nossa própria consciência, pelo dever retamente cumprido, e isso só depende de nós mesmos.

* Autora do livro "Os caminhos do amor", edições FEB.

O 1º Encoesp foi avaliado



Realizou-se no dia 11 de março de 2001, a reunião do Conselho de Administração da USE, formado pelos representantes das USEs Regionais, com a presença das seguintes Regionais: Sorocaba, Presidente Prudente, Rio Claro, Araçatuba, Baixada Santista, Franca, Mogi-mirim, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Paulo.

A Diretoria Executiva prestou contas do 1º Encoesp – encontro espírita, realizado no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, nos dias 19 a 21 de janeiro, passado, encontro esse que teve o engajamento dos órgãos da USE, principalmente das USEs Distritais da região metropolitana e Guarulhos. Julia Nezu, 1ª Vice-presidente e coordenadora do evento informou que o evento arrecadou R\$42.750,26 e a despesa foi de 49.169,03, sendo que o valor arrecadado a menor foi coberto por doações e diversos patrocínios obtidos, que permitiram um saldo positivo a favor da USE.

Mais de 3 toneladas de alimentos arrecadados

Foram, também, arrecadados na entrada 3.383 quilos de alimentos não perecíveis que foram distribuídos às instituições espíritas que realizaram vendas antecipadas de ingressos e que possuem assistência social, como creches, asilos, hospitais, etc.

O Conselho de administração avaliou diversos aspectos do evento que reuniu 26 instituições espíritas especializadas e as que congregam outras sociedades espíritas para difusão do Espiritismo e no encerramento realizou um encontro histórico de diversos líderes religiosos para o início de um processo de aproximação para discutir assuntos de relevância social e viabilizar no futuro, ações conjuntas em prol da melhoria da sociedade. Segundo análise dos conselheiros, o encontro, no seu cômputo geral, apresentou bons resultados doutrinários com quase 100 palestras e seminários, com participações de

palestrantes, na sua grande maioria, de reconhecido conteúdo doutrinário e atividades culturais diversas.

Com respeito ao trabalho de Distribuição da “Revista Visão Espírita” que a USE realizaria no estado de São Paulo através de seus órgãos regionalizados, decidiu-se pela descontinuidade dessa distribuição, diante do resultado apresentado pelos órgãos que não conseguiram bom êxito junto às casas espíritas de sua jurisdição, o que não impede da USE continuar prestigiando a referida revista, bem como as que têm conteúdo espírita e que circulam no movimento espírita.

O Conselho de Administração tomou conhecimento do andamento das reuniões com as Instituições Espíritas que assinaram o acordo de união para a difusão da Doutrina Espírita.

O Conselho de Administração tomou conhecimento do andamento das reuniões com as Instituições Espíritas que assinaram o acordo de união para a difusão da Doutrina Espírita.

Diretoria Executiva da USE visitará o interior do Estado

Ficou, também, decidido que a Diretoria Executiva da USE, seus departamentos e assessorias realizarão 8 (oito) reuniões regionalizadas em diferentes locais do estado para contatos com as comissões executivas e respectivos departamentos e assessorias dos órgãos da USE e para intercâmbio de idéias com representantes dos Centros Espíritas.

Agenda de reunião em 8 regiões do estado de São Paulo, com os órgãos Intermunicipais e municipais que constituem as USEs regionais e haverá um espaço para intercâmbio com os presidentes de Centros Espíritas que formam os órgãos da USE da respectiva região.

Horário: Sábados, das 9h às 18h.

07/04 – Centro 2 – Regionais de Campinas, Sorocaba, Piracicaba e Jundiaí
02/06 – Leste 1 – Grande ABC e Baixada Santista

07/07 – Leste 2 – Cachoeira Paulista e Taubaté

04/08 – Centro 1 – São João da Boa Vista, rio Claro e Mogi-mirim

01/09 – Norte – São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Franca

06/10 – Oeste 3 – Presidente Prudente, Assis e Nova Alta Paulista

03/11 – Oeste 2 – Bauru, Jaú e Marília

01/12 – Oeste 1 – Araçatuba, Jales e Ilha Solteira

COMISSÃO REGIONAL SUL DO CFN DA FEB SE REUNIRÁ EM SÃO PAULO

Nos dias 4 a 6 de maio de 2001, realizar-se-á a reunião da Comissão Regional Sul da Federação Espírita Brasileira, na cidade de São Paulo, sob a coordenação de Nestor João Masotti, na USE – SP, com a presença dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Inicialmente a reunião é geral e em seguida se divide por atividades em: reunião de Dirigentes com os

na reunião do CA da USE

presidentes das federativas e concomitantemente se reúnem em salas específicas a (i) área mediúcnica, (ii) Comunicação social Espírita (iii) Estudo sistematizado da Doutrina Espírita (iv) Infância e Juventude (v) Serviço de Assistência e promoção social Espírita.

Os assuntos a serem tratados nessa próxima reunião serão:

a) Dirigentes – Recursos para a manutenção das atividades espíritas (no ano anterior foi tratado o assunto “Realidades e dificuldades do Movimento Espírita”)

b) Atividade Mediúcnica – Serão analisados: Análise do levantamento das dificuldades e necessidades encontradas na prática mediúcnica; Buscar soluções na própria Doutrina Espírita; apresentação de propostas práticas para a avaliação dos resultados dos diversos trabalhos mediúnicos – reunião mediúcnica, passes, orientações espirituais, passes, orientações espirituais e assistência espiritual.

c) Comunicação Social Espírita – Diagnóstico sobre a Comunicação Social Espírita na Região sul; apresentação do resultado; Campanha de Divulgação do Espiritismo: implementação e desenvolvimento nos Estados; Meios para capacitação de recursos humanos destinados à área da Comunicação Social Espírita.

d) Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – Estratégias para a revitalização da Campanha de Implantação e Manutenção do ESDE.

e) Infância e Juventude – Capacitação dos Dirigentes do DIJs: avaliação da situação no Estado; propos-

tas de formação e qualificação, execução das ações propostas e avaliação parcial dos resultados; proposta para a realização de um Encontro Regional de Dirigentes e Coordenadores do DIJs em 2001.

f) Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita – A preparação do Coordenador do SAPSE: autoconhecimento, qualificação técnica, habilidades interpessoais.

As áreas estudam o sábado inteiro, discutindo os assuntos da pauta e no domingo, de manhã, na plenária os resultados são apresentados pelos coordenadores das respectivas áreas da FEB.

“GRUPO DE TRABALHO” PARA DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

A 3ª reunião das Instituições Espíritas que assinaram o acordo de união para a difusão da Doutrina Espírita, aconteceu no dia 29/11/2000, na sede da Aliança Espírita Evangélica, na rua Francisca Miquelina, 259, na cidade de São Paulo, presidida por Eduardo Miyashiro, presidente daquela entidade. As instituições, de comum acordo, resolveram denominar o Con-



selho das Instituições Espíritas de “Grupo de Trabalho”, sem formalismos jurídicos ou hegemônicos. As reuniões serão rotativas nas sedes das instituições participantes, o coordenador da reunião será o anfitrião e foi nomeada uma secretária para o registro das reuniões. Discutiu-se também nessa reunião a necessidade do grupo realizar um planejamento estratégico para elaboração e execução de trabalhos em conjunto, como por exemplo, encetar campanhas estaduais e outras propostas.

Já na 4ª reunião, realizada nas dependências da sede da AME-SP, Associação Médico-espírita de São Paulo, na rua Basílio da Cunha, 173, no bairro de Aclimação, em São Paulo, presidida pelo Dr. Sebastião Felipe de Oliveira, foi feita uma avaliação do 1º Encoesp – encontro Espírita. A Associação Médico-espírita de São Paulo, apresentou um proposta para levar um programa de saúde pública ao movimento espírita paulista, traduzido para a linguagem espírita,

temas como planejamento familiar, saúde da criança e da adolescência, a gestante, AIDS, câncer, higiene, álcool, drogas, etc. A AME-SP deverá apresentar um projeto detalhado ao grupo. Na avaliação do Encoesp foram todos unânimes quanto aos pontos positivos trazidos pelo evento para difusão da Doutrina Espírita, o trabalho de união das instituições participantes do acordo que não só apoiaram o evento como participaram da organização. A mesa redonda com o objetivo de aproximação dos líderes de diversas religiões, para, juntos, contribuírem para a melhoria da sociedade, foi considerada por todos como uma iniciativa positiva para o movimento espírita.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 10 de abril, no Centro Espírita José Barroso, na zona leste da Capital e será dirigida pela representação paulista da CEPA.

**ASSINE
DIRIGENTE ESPÍRITA**

Sonhos de Amor e de Liberdade

De autoria de Elisabete Felipe e Adônis Heleno, é um romance inspirado pelo Espírito Luizet Brancar, conta a vida de uma família espanhola, no início do século, com as alegrias, tristezas, esperanças e as tentações do sexo e do vício, além das perseguições de inimigos de outras vidas.

O livro contém 152 páginas, formato 14 x 21, e não traz a data da publicação

Mortes Prematuras e a vida das crianças no Mundo Espiritual

Renato Maluf, autor do livro, é um estudioso da Doutrina Espírita. Enfoca diversos temas, tais como: Mortes Prematuras, a reencarnação, a escolha das provas pelo Espírito encarnado, Descartes e Kardec, do Ectoplasma e da Ideoplastia e outros temas, à luz da Doutrina Espírita. Conforme diz o prefaciador do livro J.G. Pascale, o livro "não padece dos males do misticismo piegas nem do intelectualismo agnóstico, pelo contrário, ostenta uma exemplar saúde doutrinária". O livro possui 194 páginas, formato 14x21, editado em janeiro ou fevereiro de 2001 (o livro não traz a data da publicação)

Os dois livros acima foram editados pela DPL – Editora e Distribuidora de Livros Ltda. – R. Cinco de Julho, 59 – São Paulo – SP – CEP 04281-00 – Fone/fax 11 – 50618955 – E-mail: dpl@dpl.com.br

O Reencontro

Do autor Armando Fernandes de Oliveira, conta a estória de Álvaro e Janete que descortinam, no Além, a necessidade da grande re-

novação para encontrar o caminho da felicidade plena. Eles reencarnam, orientados pelo mentor Saulo, para o reajustamento em regime de abnegação e sacrifícios. Este é o 17ª obra publicada do autor, sendo dois deles em parceria com outros autores. Entre eles "Jornadas de Redenção", "Cativos do Passado", "Marcas do Passado" e "Seareiros da Atualidade". O livro contém 176 páginas, formado 14 x 21, publicado em fevereiro de 2001, pela EME Editora, de Capivari – SP – Fone/fax 19 – 491.7000 / 491 5602 e E-mail: editoraeme@ncap.com.br

Perispírito

O Professor Hernani Guimarães Andrade, emérito cientista brasileiro, maior divulgador de conhecimentos científicos ligados à realidade do Espírito, prefaciou o livro "Perispírito", de autoria do professor e magistrado Dr. Zalmino Zimmermann, que considerou a obra uma "Enciclopédia do Espiritismo", um ciclópico trabalho, onde os mais exigentes estudiosos, espíritas ou de outras áreas do saber, encontrarão abundante e completa informação acerca da maioria dos tópicos referentes ao Espiritismo. Ainda, no prefácio, o prof. Hernani diz que o livro oferece uma verdadeira "biblioteca especializada", sobre cada tema, equivalente a uma imensa variedade de tratados, muitos deles sínteses de obras antigas, normalmente esgotadas e fora do prelo, além de uma rica coleção de didáticas lições acerca de cada verbete e convida o leitor a ver o Cap. IX – Perispírito e Evolução – onde o autor, com rara erudição e profundo conhecimento das teses focalizadas, fornece ao consulente uma síntese grandiosa e riquíssima de informações acerca do assunto de seu interesse. Além de uma vastíssima bibliografia, traz um índice remissivo e um índice onomástico, para facilitar consultas. O livro contém 572 páginas em papel pólen, publicado no ano 2.000 (não traz o mês) com encadernação em capa dura, editado pelo Departamento Editorial do Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas, R. Irmã Serafina, 675 – fone 19 – 3242 7843.

osa e riquíssima de informações acerca do assunto de seu interesse. Além de uma vastíssima bibliografia, traz um índice remissivo e um índice onomástico, para facilitar consultas. O livro contém 572 páginas em papel pólen, publicado no ano 2.000 (não traz o mês) com encadernação em capa dura, editado pelo Departamento Editorial do Centro Espírita Allan Kardec, de Campinas, R. Irmã Serafina, 675 – fone 19 – 3242 7843.

Tempo de Amar – a trajetória de uma Alma

Autoria de Maria Teodora Ribeiro Guimarães, médica psiquiatra, que vem trabalhando com Terapia de Vida Passada desde 1981. O livro contém 240 páginas, formato 14 x 21, publicado no ano 2.000 (não consta o mês) pela Editora do Conhecimento, Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – Limeira – SP – fone 19 – 451.0143. E-mail: pedidos@edconhecimento.com.br

CARTAS

Agradecimentos a Cuba

Agradecemos à Comissão Organizadora de Grupos Espíritas "La Voz de Los Misioneros de Jesus" – Salud # 12 e/Rayo y Galiano, Centro Havana 2-CP-10200, Cuba – pelos votos de felicidade e prosperidade a nós endereçados em virtude do advento do novo ano e do novo século. Aproveitamos o ensejo para retribuir esses votos, e desejarmos a todos que o Mestre Jesus abençoe o belo trabalho que está sendo por eles realizado.

Editores Aliança

Retribuímos à Editora Aliança – Rua Francisca Miquelina, 259, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01316-000, tel. (11)3105-5894, FAX (11)3107-9704, e-mail alianca@alianca.org.br, www.alianca.org.br - os votos de felicidade neste novo milênio.

Centro Espírita Luz e Amor

No mês de janeiro de 2001 foi instalado, pelo Centro Espírita Luz e Amor – Rua Itália, 340, Jardim Santana, Monte Alto, SP, CEP 15910-000, tel. (16) 3243-2912 -, o Círculo de Leitura "Fonte Viva", cujo objetivo é a divulgação da Doutrina Espírita através do livro. O Círculo funcionará nos moldes dos clubes do livro, com a entrega, mensalmente, aos associados, de uma obra espírita selecionada e com preço acessível.

De olho na Lei

DEBORAH MOLITOR
ASSESSORA ADMINISTRATIVA DA USE-SP



As OSCIPs

Você já ouviu falar em OSCIP? Trata-se da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - abreviadamente, OSCIP -, criada pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Na verdade, tratam-se das ONGs e de sua regulamentação legal. A definição do que seja essa entidade consta do artigo 1º da referida Lei, que diz: podem qualificar-se como organização da sociedade civil de interesse público as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos instituídos por essa Lei. A lei considera como entidade sem fins lucrativos a pessoa jurídica que não distribui lucros entre seus sócios ou associados, conselheiros, empregados e outros. De acordo com o artigo 3º da legislação precitada, são OSCIPs as organizações cujo objeto social seja: assistência social; cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico; educação gratuita; promoção gratuita da saúde; segurança alimentar e nutricional; defesa, preservação e conservação do meio ambiente, e promoção do desenvolvimento sustentável; promoção do voluntariado; promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; experimentação, sem fins lucrativos, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia; e outras. Para

o fomento e execução das atividades de interesse público mencionadas acima, a Lei 9.790 instituiu o chamado "Termo de Parceria" entre a OSCIP e o Estado, que se erige em um instrumento passível de ser firmado entre o Poder Público e as entidades qualificadas como OSCIPs, que irá prever direitos, obrigações e responsabilidades das partes signatárias. Saliente-se que a execução do Termo de Parceria será acompanhada e fiscalizada pelo Poder Público, e nele há necessidade, dentre outras cláusulas, de se estabelecerem metas e resultados a serem atingidas com os projetos apresentados pelas OSCIPs, e a previsão de receitas e despesas a serem com eles realizadas. Para que as pessoas jurídicas possam qualificar-se como OSCIP, deverão enviar requerimento escrito ao Ministério da Jus-

tiça, acompanhado de cópias autenticadas dos seguintes documentos: estatuto registrado em Cartório; ata de eleição da atual diretoria; balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício; declaração de isenção do imposto de renda; inscrição no CNPJ. Maiores informações sobre as OSCIPs poderão ser obtidas no site da REBRAP: www.terceirosetor.org.br.

Prioridade na tramitação de processos

A Lei 10.173, de 9 de janeiro de 2001, introduziu novas disposições no Código de Processo Civil acerca da tramitação de processos. De acordo com a nova lei, que entrará em vigor no próximo dia 9 de março, há preferência na tramitação e julgamento de processos em que a parte seja maior de 65

anos. Para fazer jus a esse benefício, basta dirigir um requerimento ao juiz da causa, acompanhado da prova da idade do requerente.

Benefícios

Os benefícios legais advindos da condição de entidade de utilidade pública federal são, basicamente: obtenção do certificado de fins filantrópicos (CNAS); isenção da quota patronal; dedução de imposto de renda de pessoas jurídicas - Lei 9.249/95; possibilidade de receber doações da União; possibilidade de fornecer recibos dedutíveis do imposto de renda; possibilidade de realizar sorteios autorizados pelo Ministério da Fazenda; facilidade na obtenção de benefícios e subvenções no âmbito federal; gozo das isenções de contribuições sociais.

I Encontro da FEERJ com seus vizinhos

Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (Rua Coronel Gomes Machado, 140 - Niterói, RJ, fone 21 - 620 3663) promoverá um encontro com representantes dos estados do RJ, SP, MG e ES, no dia 25 de março, das 13h30 às 18h, na sede da FEERJ. Pedro Valente, presidente da União Espírita Mineira discorrerá sobre o tema "A Assistência Espiritual na Casa Espírita"; Julia Nezu, 1ª Vice-presidente da USE-SP, sobre o tema "A Assistência e Promoção Social na Casa Espírita"; Manoel Portásio Filho, Diretor de cursos da FEESP sobre "A importância do Estudo na Casa Espírita"; Marcelo Paes Barreto, presidente da FEEES sobre "O zelo doutrinário"; Miguel Tavares de Gouveia, presidente do 37º CRE da USEERJ sobre "O atendimento fraterno" e Eduardo São Thiago, Vice-presidente da FEERJ sobre "A divulgação da Doutrina Espírita". O evento será antecipado por um momento de Arte com a pianista Marlene Beleza. O presidente da FEERJ Hélio Ribeiro Loureiro é o coordenador do encontro.

Edição conjunta de "La Revue Spirite"

A tradicional revista "La Revue Spirite", fundada por Allan Kardec, passa por alterações de administração e de abrangência, com propostas de ampliação de circulação e de edição em outras línguas, além do francês.

Por proposta do presidente da União Espírita Francesa e Francófônica, senhor Roger Perez, o Conselho Espírita Internacional assume em parceria com a USFF a responsabilidade pela publicação de "La Revue Spirite", conforme a aprovação do Termo de Acordo ocorrida durante a 7ª Reunião do Conselho Espírita Internacional, no dia 7 de outubro de 2000, em Miami (EUA).

Com esse esforço conjunto pretende-se manter a solidez, a preservação de suas bases doutrinárias na obra de Allan Kardec e a ampliação da difusão da histórica Revista em todos os países.

O projeto é promover, paulatinamente, a edição em outros idiomas, como português, espanhol, inglês e esperanto.

O Comitê de Redação continua a ser presidido por Roger Perez, tendo Nestor João Masotti como vice-presidente.

Como membros, além dos companheiros da França: Anita Becquerel, Franck Clavaressa, Florbela Lopez, Bruno Gerard, Marie-Claire Guillaubez, Ali Guamouri, Antoine Long, Fátima Medjahed, Corinne Meissonnier, Gerard Ollagnier, Bernadette Rougier, Michel Buffet, Patrick Rougier, Marie-Hélène Soubry -, passa a incorporar a atuação de espíritas de outras Nações, como: Altivo Ferreira e Antonio César Perri

de Carvalho (Brasil); Arnaldo Costeira (Portugal); Fábio R. Villarraga (Colômbia); Jean-Paul Evrard (Bélgica); Juan Antonio Durante (Argentina); Vanderlei D.C. Marques (Estados Unidos).

O Comitê de Administração passa a ser presidido por Nestor João Masotti, tendo Roger Perez como vice-presidente e, como

membros, uma equipe ligada ao CEI: Antonio César Perri de Carvalho, Aparecido Belvedere, Claude Michaud, César Soares dos Reis, João Pinto Rabelo, Luís Carlos Nerosky; Anita Becquerel, Charles Kempf, Michel Buffet e Patrick Rougier (França), Elsa Rossi (Inglaterra).

As atividades de redação continuam sob a coordena-

ção da U.S.F.F., a edição está centralizada no CEI, em Brasília, e a impressão na Casa Editora O Clarim, em Matão.

Em abril estará circulando, em francês, a edição trimestral referente a abril-junho de 2001 (número 47), dentro do 144º. ano de circulação da revista pioneira do Espiritismo.

REUNIÃO DO C.E.I.-EUROPA EM BERLIM

De 30 a 31 de março, ocorre a 4ª. Reunião da Coordenação da Europa do Conselho Espírita Internacional, em Berlim (Alemanha). O "Grupo Berlinense de Estudos e Divulgação da Doutrina Espírita" será a anfitriã da reunião dos presidentes de federações espíritas de Portugal, Espanha, Reino Unido, França, Suécia, Noruega, Bélgica e Itália. O evento será dirigido pelo coordenador do CEI-Europa Roger Perez (França), pelo secretário geral do CEI Nestor João Masotti e por Victor Féria (Portugal), assessor de coordenação.

3º. CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL -GUATEMALA

A cidade de Guatemala (Guatemala) sediará de 1 a 4 de outubro de 2001, o 3º. Congresso Espírita Mundial, nas dependências do Centro Internacional de Convenciones – Hotel Camino Real. O tema central: "O Espiritismo: uma proposta de educação para o ser humano", será desenvolvido nas áreas científica, filosófica e moral e religiosa. Ocorrerão também seminários sobre temas práticos. O evento é realização da Cadena Heliosófica Guatemalteca e promoção do Conselho Espírita Internacional. A inscrição é de US\$ 100,00 e os contatos poderão feitos com a Cadena Heliosófica Guatemalteca: E-mail: 3cem@terra.com.gt; fax (502) 440-4771, ou, com o Conselho Espírita Internacional: E-mail: spiritist@spiritist.org; fax (55.61) 322-3024 ou 321-8760. (Antonio César Perri de Carvalho, Assessor de Comunicação do CEI.)

Reclassificação do livro espírita

A ADELER – Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita – Rua Dr. Gabriel Piza, 487, Santana, São Paulo – SP, CEP 02036-011 – encaminhou aos Estados Unidos, em dezembro de 2000, a proposta de reclassificação do livro espírita perante o CDD – Classificação Dewey Decimal, órgão encarregado de fazer a catalogação e classificação bibliográfica dos livros que são publicados no mundo. Os livros espíritas não estão previstos no CDD e, por isso, são eles erroneamente enquadrados dentro do esoterismo, magia, etc. Preocupada com essa realidade, a ADELER empreendeu estudos e esforços tendentes à modificação dessa realidade, o que culminou com a apresentação de um Tesouro Espírita, com base nos livros da Codificação, o qual ficou com cerca de 450 termos. Esse trabalho foi elaborado com o auxílio de 20 bibliotecárias espíritas da USP e UNICAMP, com organização final de Vânia Lima, bibliotecária da USP. A proposta contou com o apoio do Dr. Juvanir Borges, presidente da FEB – Federação Espírita Brasileira, e do Sr. Nestor Masotti, secretário geral do Conselho Espírita Internacional. A Proposta de Reclassificação do Livro Espírita, em sua íntegra, está disponível no site da ADELER: www.adeler.com.br.

AGENDE-SE

Esperanto na USE de Santo André

A USE Municipal de Santo André estará promovendo o Curso de Esperanto, que terá início no dia 25 de março de 2001, das 9:00 às 10h30, com duração de 4 meses. Os expositores responsáveis pelas aulas são membros da Associação Esperantista de São Paulo. O curso terá lugar na sede da USE Municipal de Santo André – Rua Chui, 801, Vila Pires, Santo André, SP. Informações e inscrições: 4971-6392, com Ivone ou Catarina, a partir das 13:00 horas. Outrossim, no mês de março de 2001, está prevista a realização dos seguintes eventos: no dia 4, "Seminário sobre a inteligência emocional" (término), ministrado pela Dra. Elaine Curti Ramazzini, das 9h30 às 17:00 horas – haverá almoço no local; dia 11, "Homenagem ao Dia Internacional da Mulher", no C.E.C. Joana D'arc – Rua Sebastião, 13, Vila Guilhermina -, que terá como tema "A mulher na dimensão espírita, na família e na vida pública", palestra a ser ministrada por Ercília Pereira Zilli; dia 18, "Curso teórico para formação de oradores espíritas", das 9:00 às 17h30, na Rua Chui, 801, Vila Pires, que será ministrado pelo Prof. Alkindar de Oliveira – inscrições antecipadas na USE Municipal de Santo André, tel.: 4971-6392; dia 26, palestra pública sobre o tema "Sono, sonhos e desdobraimento", com a psicóloga Ercília Pereira Zilli.

Cursos em Guarulhos

O Centro Espírita Cairbar Schutel (Rua Santa Isabel, 461 – Vila Augusta, Guarulhos, SP, cep 07131-340 – Fone 11 – 6421 4145) programou os cursos: (i) Fundamentos do Espiritismo, em 14 aulas, às 5^{as}. feiras, às 15h e 20h e aos sábados às 15h; (ii) Ciclo de Estudos sobre Mediunidade, em 33 reuniões, às 3^{as}. feiras às 15h e 20h; (iii) Curso sobre Ética e Moral segundo o Espiritismo, às 6^{as} feiras, às 20h. Todos os cursos iniciam na primeira semana do mês de março. Ainda, às 2^{as} feiras realiza-se palestras públicas e fluidoterapia a partir das 20h.

Cursos no ICEB

O ICEB – Instituto de Cultura Espírita do Brasil – Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro, RJ, fone/fax (21)252-1868 – estará promovendo, nos meses de março e abril de 2001, em sua sede, os seguintes cursos: (i) "Vida espírita com qualidade II", com Jorge Pereira de Cerqueira, nos dias no dia 10 de março, às 16h; e "Temas relacionais e doutrina", com Júlio César de Sá Roriz, às 17h; no dia 17, às 16h e 17h, "Esperanto e lingüística II", com José Passini; no dia 24, "Psicologia e Espiritismo II", com José Carlos Leal, às 16h, e "Filosofia Espírita e evolução II", com César Soares dos Reis, às 17h; (ii) no dia 7 de abril, às 16h, "Meio físico de cultural da Palestina no tempo de Jesus", com Ruy Kremer, e "Impulsos espirituais na evolução II", com Jorge Andréa dos Santos, às 17h; no dia 14, "Vida espírita com qualidade II", com Jorge Pereira de Cerqueira, às 16h e "Temas relacionais e doutrina", com Júlio César de Sá Roriz, às 17h; dia 21, "Esperanto e lingüística II", com José Passini, às 16h e 17h; no dia 28, "Psicologia e Espiritismo II", com José Carlos Leal, às 16h, e "Filosofia Espírita e evolução II", com César Soares dos Reis, às 17h.

USE Distrital Pirituba

De 1 a 22 de abril de 2001, realizar-se-ão palestras comemorativas da Codificação Espírita seguintes: 1/3, às 10h, Nelson do Amaral falará sobre "A Arte no Espiritismo", no U.E.U. Missionários da Luz, à av. Cristo Rei, 118; no dia 5/4, às 20h tema Educação para a morte por Valdir Amaro de Azevedo, no Grupo de Fraterni-

dade Casa do Caminho, à Rua Paula Dantas de carvalho, 77; dia 7/4 às 19h, o tema "O Estudo sobre o Livro dos Espíritos", por Ester Fragoço Davelli, no C.A.R.E.M. Caridade, Amor e Religião dos Espíritos Mensageiros, à rua Pastor Alcebiades P. Vasconcelos, 303 – Jaraguá; dia 12/4 às 20h, Etevaldo de Souza Pereira falará sobre "Os Milagres e as predições do Evangelho", no Seara Espírita Caminho da Luz, à R. André Maia, 58; dia 18/4 às 20h o tema "Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a Lei" por Paulo Ribeiro, na Sociedade de Cultura Espírita de Caieiras, à Av. dr. Armando Pinto, 591; dia 20/4 às 20h, Antonio Artoni abordará o tema "Família", no Centro Espírita Irmã Zoraide, à Rua Joaquim de Souza, 2 – Perus; e no dia 22/4, às 20h o tema "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos" será discorrido por Ivany do Carmo Caurin, no C.E. Luz e Caridade, à rua Domingos Ortiz, 583 – Franco da Rocha.

USE Regional São Paulo

Promoverá o 1º encontro do Serviço Assistencial da região Norte da Capital, no dia 1 de abril de 2001, das 8h30 às 17h, na sede do Centro Espírita Servos de Jesus, à rua Cândido Figueiredo nº492, no bairro Tucuruvi, São Paulo. O encontro contará com a participação de Elaine Curti Ramazzini, diretora do Depto. de Serviço Assistencial da USE estadual e haverá ampla discussão entre os participantes sobre como melhorar o trabalho existente na Casa Espírita. Inscrições: Fones: 3831.4569 com Antonio; 3965 8386 com Raimundo; 6441 1789 com Luiz Gouveia; 6959 7959 com Eurídice; 6241 8648 com Wilma e 6239 6075 com Vicente.

MEDNESP 2001

Será realizado, nos dias 14 a 17 de junho de 2001, pela Associação Médico-Espírita do Brasil, o MEDNESP 2001, cujo tema será "A contribuição de André Luiz ao paradigma médico-espírita". O evento, que terá lugar no Anhembi, São Paulo, SP, contará com uma mesa redonda sobre Espiritismo e Bioética, além de seminários e palestras. Participarão do evento Sergio Felipe de Oliveira, Zalmimo Zimmermann – da ABRAME – Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas -, Ricardo Di Bernardi, Marlene Nobre, Roberto Lúcio V. de Souza, entre outros. Inscrições: até o dia 10 de abril, R\$60,00; de 11 de abril a 14 de maio, R\$70,00; e de 15 de maio a 14 de junho, R\$90,00. Haverá desconto de 50% para estudantes universitários. Informações: tel. (11) 5585-1703, e-mail mednesp2001@amebrasil.org.br, e www.amebrasil.org.br.

Divaldo em julho

Divaldo Pereira Franco estará, a partir do dia 13 de julho de 2001, proferindo palestras e conferências em várias cidades do Estado de São Paulo. Maiores informações com o coordenador geral das atividades Miguel de Jesus Sardano – tels. (11) 4990-9788 e 4436-9335.

Pensamento espírita

Haverá, no mês de outubro de 2001, o VII SBPE – Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, a ser realizada pela ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos – Rua Evaristo da Veiga, 211, telefax (13) 3239-4020, Santos, SP, e-mail kardecista@uol.com.br. Trata-se de evento onde se poderão apresentar idéias, pesquisas e estudos inéditos realizados por espíritas de todo o Brasil. Maiores informações no ICKS.

Cursos e Seminários da USE estadual

Com o retorno da USE para a sede social do bairro de Santana, os cursos e seminários terão prosseguimento (i) no auditório da sede da USE, (ii) na sede da USE Regional São Paulo, localizada na mesma rua e vizinha da sede central (iii) em Centros Espíritas próximos a sede da USE. O programa anual encontra-se no site da USE.

1. Preparação de Evangelizadores para a Infância – Curso em 10 aulas – Depto. de Infância da USE - de 03 de março até 9 de junho – aos sábados das 14h às 18h – Local: Centro Espírita O Semeador do Evangelho – R. Ataliba Leonel, 1055 – SP.

2. Estudo do Livro dos Espíritos Segundo Visão Científica – curso anual – DOD da USE - às 2^{as}. feiras, das 19h15 às 21h30, na sede da USE estadual, à Rua Gabriel Piza, 433 – Santana.

3. Curso Mecanismos da Mediunidade, segundo visão científica – curso anual – DOD da USE - às 5^{as}. feiras – das 19h30 às 21h30 – na sede da USE estadual.

4. Curso avançado sobre mecanismos da mediunidade – curso em 30 aulas – DOD da USE - às 6^{as}. feiras, das 20h às 22h – no Centro Espírita Manoel Bento – à rua Alfredo Pujol, 77 – Santana.

5. Seminário dia 3 de março - Gênese Espiritual e a evolução biológica: a) Níveis de organização da vida; b) Os ciclos da matéria; c) A origem da vida – das 13h30 às 18h30 – Coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual.

6. Seminário dia 18 de março – Teoria e prática da mediunidade – a) Comunicação entre os Espíritos através da mediunidade; b) Obsessão e Desobsessão segundo visão científica; c) Desenvolvimento prático

mediúnic; d) prática mediúnic: sessão de desobsessão, psicofonia, psicografia, vidência e análise crítica das mensagens recebidas – domingo das 9h às 18h30 – C.E. Manoel Bento – R. Alfredo Pujol, 77 (pertinho do metrô Santana).

7. Seminário dia 31 de março – Gênese Espiritual e a Teoria da evolução II – a) A dinâmica das populações dos seres vivos; b) As relações na comunidade dos seres vivos; c) A origem dos Espíritos II – sábado das 13h30 às 18h30 – coordenação de Wladimir Sanchez – local: Sede da USE estadual.

8. Seminário dia 28 de abril – Gênese Espiritual e a teoria da evolução III - a) Os minerais cristais; b) A evolução do princípio inteligente no reino Monera; c) a origem da vida - sábado das 13h30 às 18h30 – coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual.

9. Seminário dia 26 de maio – Gênese Espiritual e a Teoria da evolução IV – a) Evolução, a vida em transformação; b) O Darwinismo; c) Algumas características decorrentes da interação do princípio inteligente com os minerais cristais – sábado das 13h30 às 18h30 – coordenação de Wladimir Sanchez – local: sede da USE estadual.

Obs. Estão sendo programados cursos e seminários: na área da comunicação social espírita, exposição, pedagogia, assistência e promoção social, atendi-

mento fraterno, um encontro estadual sobre atividades mediúnicas no Centro Espírita, administração de centro espírita e outros.

Os cursos e seminários realizados pela USE são voltados primordialmente para dirigentes e trabalhadores das casas espíritas. Tem o cunho de aprimorar o conhecimento doutrinário e melhor qualificar a atuação dos colaboradores e di-

rigentes das Casas Espíritas.

Informações e Inscrições: Favor inscrever-se previamente junto a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – SP – fone/fax 11 – 6950.6554 e e-mail: useesp@sti.com.br / use.livros@sti.com.br / homepage: www.use-sp.com.br

VII CONJESP

O Departamento de Mocidade da USE realizará a VII Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo (Conjesp), nos dias 12 a 14 de abril, na cidade de Ribeirão Preto, SP.

O tema central “Viver e Amar – O magnetismo e nossas vidas” está dividido em 6 módulos: 1º) Magnetismo e fluidos; 2º) A matéria existe?; 3º) Pensamento – origem de tudo; 4º) Mediunidade; 5º) Amor – alimento das almas; e 6º) Interação com fluidos – um entendimento prático; conclusão. A abertura do encontro realizar-se-á no dia 12/04, 5ª feira, a partir das 21h30 às 23h; na 6ª e sábado, os estudos iniciarão às 8h30 até as 18h; haverá uma noite musical na 6ª feira e no sábado a noite das 21h30 às 23 horas haverá uma atividade com o tema “Melhor é Viver em Família”, com diversos diretores da USE estadual. No domingo, das 8h30 às 10h30 haverá atividades optativas: origami, teatro, dança, terapia ocupacional, vozes, literatura, metodologias, esperança, educação, movimento de unificação, transcomunicação, arte espírita, vivência mediúnic pelo jovem, cidadania e atividades dos departamentos de infância e artes da USE estadual. Informações com Francis pelos telefones: (12) 544.0078, 543.6990 e 543.6234.

CONEAM 2001 FOI SUCESSO



Ismael Gobi

Foi realizado, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2001, na cidade de Aurifluma, SP, a CONEAM – Confraternização Espírita da Alta Noroeste. O evento, promovido anualmente pela USE Regional de Araçatuba, é realizado pelas USEs Intermunicipais em sistema de rodízio. O evento contou com 320 participantes, que representaram 31 Casas Espíritas.

Dia 17, sábado, às 20:00 h, nas dependências do Uirapurú Clube, apresentou-se o Coral “Vozes do Caminho”, abrindo os trabalhos. Ana Jaicy Guimarães, do Rio de Janeiro, RJ, discorreu sobre o tema “A Família à Luz do Evangelho”. No dia 18, domingo, no mesmo local, iniciou-se o evento com a apresentação do Coral “Harmonia”, de Birigui, SP. Na parte da manhã, a oradora Elaine Curti Ramazzini, de São Paulo, SP, abordou o tema “Os conflitos na infância e na Adolescência”; Ana Jaicy Guimarães discorreu sobre “O casamento e suas dificuldades”. Após a exposição, Elaine e Ana Jaicy responderam a várias perguntas formuladas pelos participantes. Durante o almoço coletivo apresentou-se o Coral “Frente a Frente”. Uma gincana doutrinária

e recreativa antecedeu a palestra do Dr. Eliseu F. da Mota Júnior, que abordou o tema “O aborto à luz do Espiritismo”. Em seguida, o Dr. Luiz Carlos Barros Costa discorreu sobre o tema “Os recursos espirituais para a prevenção e a recuperação do usuário de drogas”. Ambos, também, responderam perguntas formuladas pelo público.

A próxima CONEAM será realizada em 2002, na cidade de Araçatuba, SP.

Auxílio aos hansenianos

O jornalista espírita Roldão Tavares Castro – Travessa Nina Ribeiro, 105, Bairro de Canudos, Belém, PA, CEP 66070-350 – solicita doações para dar continuidade ao trabalho junto aos hansenianos. Roldão dedica-se, há 37 anos, a auxiliar os hansenianos, mediante a distribuição de cestas básicas, medicamentos, roupas, sapatos, toalhas, lençóis, brinquedos e outros. Atualmente, Roldão auxilia 19 famílias internadas na Colônia de Marituba, e promoveu, no Natal de 2000, a distribuição de cestas básicas e outras utilidades para 64 idosos que vivem na referida Colônia.

Congresso Internacional de Bioética

O 6º Congresso Mundial de Bioética acontecerá em Brasil, no final de 2002, que será promovido pela Sociedade Brasileira de Bioética com a participação da *International Association of Bioethics*. Visando a aumentar a lista de eventos de Bioética sediados no Brasil, existe um movimento para que o Fórum Mundial de Bioética de 2001, promovido pela Organização Mundial de Saúde (Oms) seja realizado paralelamente ao outro Congresso.

O Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), lançará em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Fórum 2001 de Bioética, que consiste numa série de debates sobre o tema, aberto à participação de todos os interessados. O Cremesp em parceria com a OAB, que já possui uma comissão de Bioética, com outros conselhos profissionais e com a Sociedade Brasileira de Bioética, pretendem criar uma Comissão Estadual de Bioética para assessorar o Legislativo e a promoção de encontros entre professores de Bioética visando aprimorar nas escolas, a discussão sobre temas polêmicos como a eutanásia, a intervenção sobre o gene, a reprodução assistida e outros.

Encontro fraterno com Divaldo

No dia 18 de janeiro de 2001, na UNICASTESLO – Universidade Camilo Castelo Branco – Rua Carolina Fonseca, 453, Itaqueira, SP –, no Encontro Fraterno promovido pela FE-ESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo, o médium Divaldo Pereira Franco proferiu conferência sobre a importância da Codificação Espírita feita por Allan Kardec. Houve, antes de iniciar-se a conferência, a apresentação de um número musical com Paula Zamp.

COMERP 2001

Foi realizada, no período do Carnaval – dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro de 2001 –, a COMERP 2001 – Confraternização das Mocidades Espíritas de São José do Rio Preto. O encontro comportou o estudo dos seguintes temas, ligados ao autoconhecimento, especialmente no tocante ao reconhecimento dos “pontos fra-

cos” de cada um: baixa/auto-estima; raiva; culpa e proteção.

Esclarecimento sobre drogas

A Instituição Assistencial André Luiz – Rua Benedito Costa, 65, Jd. Guanabara, Tupã, SP, CEP 17604-640 – está promovendo uma Campanha de Esclarecimento sobre Drogas, e solicita sua ampla divulgação. Maiores informações no “André Luiz”.

Mediunidade no “Nova Era”

Foi realizado, no Centro Espírita Nova Era – Rua Martim Afonso, 78, casa 6, Belenzinho, SP – a palestra sobre “O papel da mediunidade na produção de novos conhecimentos”, proferida por Milton Rubens Medran Moreira, presidente da CEPA – Confederação Espírita Panamericana.

O “mineiro do século” na Universidade

Em promoção realizada pela Rede Globo de Televisão, Francisco Cândido Xavier foi escolhido, pelos mineiros, o “mineiro do século”. Chico teve cerca de 704.030 votos, seguido por Santos Dumont, com 701.598 votos, Pelé, com 260.336, Carlos Drummond de Andrade, com 142.809 votos, dentre outras personalidades mineiras de destaque. Chico foi, também, tema da tese de mestrado elaborada pela Profa. Ângela Maria de Oliveira Lignani, da Universidade Federal de Minas Gerais, intitulada “Psicografia e inscrições discursivas”.

Voluntários para o “Meimei”

A Instituição Assistencial Meimei – Rua Francisco Alves, 275, Paulicéia, São Bernardo do Campo, São Paulo – está necessitando de

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

voluntários para executar trabalhos de costura e recuperação de brinquedos. Maiores informações na sede da entidade, ou pelo telefone (11) 4178-7505.

Música espírita

Grupo "Vozes Eternas", do Centro Espírita Fraternidade Cristo Redentor – Rua Agrimensor Sugaya, 997, Itaquera, São Paulo -, formado em 1997, possui amplo repertório de canções sobre o Evangelho, e pode ser contatado através do e-mail aclasser@uol.com.br. O Grupo, hoje, é formado pelos musicistas Alessandro Barbosa – violão-, Celso Santos – violão e voz -, Sandra Auristela – voz -, Fernanda de Souza – voz -, Fátima Bianchi – voz -, Luciana Vieira – voz -, e Patrícia Nascimento – voz.

S. XAVIER

Durante muitos anos, os editoriais do boletim semanal SEI – Serviço Espírita de Informações, do Lar Fabiano de Cristo, do Rio de Janeiro (Rua dos Inválidos, 34 – 7º andar – Rio de Janeiro, E-mail: lfc_sei@uol.com.br) vieram assinados por S. Xavier (Sylvio Walter Xavier), hoje com 85 anos de idade, foi trabalhador da CAPEMI e do Lar Fabiano de Cristo desde 1978. Textos lapidares foram escritos pelo Xavier, general reformado do Exército, artilheiro, pára-quedista pioneiro, muito querido e respeito no meio militar, escreveu Cesar Soares dos Reis, no boletim SEI de 17/02/2001, que publicou o último editorial de Xavier, que já está há algum tempo afastado por motivo de saúde. Em seu lugar passou a escrever o ex-diretor da CAPEMI, trabalhador da Cruzada dos Militares Espíritas, diretor do Abrigo Tereza de Jesus, esperantista veterano, Danilo Villela.

Anais de Congressos da USE – 1º, 7º e 10º.....	12,00
Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação).....	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio – análise do presente e projeto do futuro)	12,00
Apostila Seminário – Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores).....	15,00
Apostila Seminários – Estudos da Mediunidade (Grupo de estudos da DE segundo visão científica)...	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos).....	8,00
Atividades Doutrinárias – Subsídios (autores diversos).....	esgotado
Centro Espírita, O (Wilson Garcia).....	esgotado
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia).....	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos).....	esgotado
Chico Xavier – Homem e a obra (A Cesar Perri de Carvalho).....	12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires).....	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim).....	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim).....	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores).....	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim).....	esgotado
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espírita (Divaldo Franco).....	12,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores).....	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira).....	esgotado
Espiritismo e Modernidade (A.Cesar Perri de Carvalho).....	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim).....	esgotado
Estatuto Social da USE.....	3,00
Família e Espiritismo (Autores diversos).....	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, a (Autores diversos).....	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini).....	esgotado
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente).....	esgotado
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos).....	esgotado
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro).....	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini).....	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A – estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia).....	esgotado
Laços de Família (Divaldo Franco e outros).....	12,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro).....	12,00
Nosso Centro – Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia).....	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos).....	esgotado
Organização adm. e jurídica do C. Espírita (autores diversos).....	esgotado
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro).....	10,00
Rumos para uma nova Sociedade – o Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores).....	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos).....	esgotado
USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Olive).....	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho).....	5,00
CD, fitas de vídeo e fitas cassetes (diversos) – consulte a USE	

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até setembro/2000)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome		
Endereço		
Fone		
Cidade	CEP	
Cheque - Banco	Nº	Data

LIVROS EM PROMOÇÃO PARA VENDA NO ATACADO

Os livros publicados pela USE Editora são primordialmente voltados para os Dirigentes e colaboradores das Casas Espírita, pois tratam das atividades doutrinárias e como melhorar essas atividades, preparando adequadamente os trabalhadores e dirigentes. Os anais dos Congressos Estaduais da USE e apostilas de cursos e seminários realizados pela USE são importantes materiais de estudo para as Casas Espíritas.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clube de livros têm descontos especiais sob consulta.

Chico Xavier – o Homem e a Obra



Autoria de Antonio Cesar Perri de Carvalho, focaliza aspectos humanos do médium, analisados em função do relato de casos de que o autor foi testemunha durante visitas a Uberaba e de correspondências. É comentada a influência da literatura mediúnica e dos exemplos de Chico Xavier nas práticas mediúnicas e assistenciais das instituições espíritas, no serviço de unificação e ainda a projeção desta obra em várias áreas da Sociedade.

Livro com 96 páginas, formato 14 x 21, Edições USE – preço de capa R\$10,00 – promoção 60% para distribuidoras e 40% para livrarias de Centros Espíritas a 30/60 dias fora o mês.

Ciência Espírita e suas implicações terapêuticas



J. Herculano Pires expõe os aspectos fundamentais da menosprezada Ciência Espírita, ao mesmo tempo em que foi ela a pioneira desse grande avanço do nosso conhecimento nos planos do extraterreno e coloca o problema da Ciência Espírita em toda a sua grandeza, no exato lugar epistemológico que sempre lhe foi negado. Herculano enfoca o desenvolvimento da Ciência Espírita, princípios da terapêutica espírita, tratamento de vícios e perversões e os motivos de dificuldades nas curas; as interpretações errôneas da Homossexualidade; as manifestações espirituais de crianças, negros e índios terapeutas e os perigos das religiões primitivas. Leitura obrigatória para todos.

Livro com 144 páginas, formato 14 x 21, Edições USE, preço de capa R\$10,00 – promoção 60% para distribuidoras e 40% para livrarias de Centros Espíritas a 30/60 dias fora o mês.

Rumos para uma Nova Sociedade – O Espiritismo e as Ciências Sociais



É uma publicação alusiva ao Encontro "A Doutrina Espírita e as Ciências Sociais", promovido pela USE nos dias 5 a 7 de julho de 1996. Temas de grande relevância foram enfocados com a participação de expositores de expressão no movimento espírita: O Espiritismo e a Filosofia – uma ética iluminista e a estrutura didática de O Livro dos Espíritos; O Espiritismo e o Direito – O Direito penal Brasileiro e a Justiça Divina e os atores jurídicos num Cenário Espírita; O Espiritismo e a Política – a política e o poder e o Espírita e a política; O Espiritismo e a Economia; O Espiritismo e a Administração; O Espiritismo e o Serviço Social; O Espiritismo, a Sociologia e a Antropologia; e o Espiritismo e a Psicologia.

Livro com 192 páginas, formato 14 x 21, Edições USE, preço de capa R\$15,00 – promoção 60% para distribuidoras e 40% para livrarias de Centros Espíritas a 30/60 dias fora o mês.

LANÇAMENTO

A Influência dos Espíritos no nosso Dia a Dia

É de autoria de Wladimir Sanchez, lançado no Encoesp – 1º Encontro Espírita, no Grande Auditório, no dia 20 de janeiro de 2001, realizado no Palácio das Convenções do Anhembi. O livro estuda o mecanismo da comunicação entre os Espíritos que se comunicam pela onda pensamento, de natureza mento-eletromagnética, que se propaga pelo espaço transportando imagens, movimentos, sons, cores, etc., cuja frequência de irradiação depende do grau de evolução intelectual e moral de cada um, correlacionando os conceitos doutrinários espíritas com os da Física Quântica. Conheça, também, o mecanismo da obsessão e da desobsessão segundo visão científica.

Formato 14 x 21, 184 páginas, com 15 ilustrações coloridas no interior do livro, com orelhas.

Preço de capa R\$17,00.



Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

CONCAFRAS 2001 e o voluntariado

Realizou-se, no período do Carnaval – dias 24 a 27 de fevereiro de 2001-, simultaneamente em Ceres, GO, e São Paulo, SP, a 45ª CONCAFRAS – Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita, tendo como entidades patrocinadoras o Centro Espírita Vicente de Paulo, de Ceres, e a Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, de São Paulo.

Na capital, o evento realizou-se na UNICSUL – Universidade Cruzeiro do Sul – Av. Dr. Ulisses Cirilo, 255, São Miguel Paulista. No sábado, dia 23, iniciou-se a montagem, pelos voluntários, de toda a estrutura do evento, ao mesmo tempo em que já começavam a chegar caravaneiros de todo o Brasil. Desde logo, constatou-se a presença maciça de crianças, adolescentes e jovens para participarem da CONCAFRAS.

Trata-se a CONCAFRAS de um encontro dos trabalhadores espíritas; não é uma entidade constituída, mas uma confraternização entre os trabalhadores da Campanha de Fraternidade Auta de Souza, onde, além do estudo de temas específicos, tem-se a troca de experiências de cada qual em sua região. Os objetivos da CONCAFRAS são: fundação e aperfeiçoamento das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza; fundação e aperfeiçoamento de trabalhos de assistência e promoção social espírita; divulgação da Doutrina Espírita; confraternização dos caravaneiros que laboram em atividades assistenciais e de promoção social espírita; e colaborar com os órgãos unificadores do movimento espírita brasileiro.

A Campanha de Fraternidade Auta de Souza foi cria-

da, em 1953, por Nympho de Paula Correa, hoje com 83 anos e residente em Brasília, Distrito Federal, há 15 anos. Ao mudar-se para a Capital do Estado de SP, em 1952, o Sr. Nympho passou a frequentar a FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo, e percebeu as dificuldades encontradas pelo órgão assistencial da entidade no desenvolvimento de suas atividades. Notou, ainda, que as mensagens espíritas de cunho evangélico eram distribuídas somente no meio espírita, e não para a população em geral. Em vista dessas situações, o Sr. Nympho, em 1953, na FEESP, criou a denominada Campanha da Fraternidade, consistente numa campanha de rua - de cunho assistencial, destinada à arrecadação de alimentos e distribuição de mensagens espíritas à população em geral. A primeira Campanha da Fraternidade foi realizada em março de 1953. Decorridos mais ou menos 5 meses da criação da Campanha da Fraternidade, o Sr. Nympho começou a receber convites para criá-la em outros locais, como Santos, Franca e Ribeirão Preto, SP, o que efetivamente foi realizado. Dada à necessidade de uniformização das diretrizes vigentes em cada um desses locais, criou-se uma apostila com diretrizes gerais para nortear as campanhas. Outrossim, resolveu-se que os diversos grupos poderiam encontrar-se periodicamente, e foi escolhido, como período destinado a tal fim, o Carnaval. A primeira CONCAFRAS foi realizada em 1957, na cidade de Ribeirão Preto, Estado de SP.

Na CONCAFRAS também há espaço para as crianças aprenderem e desenvolverem o seu potencial. Existem cursos específicos para os trabalhadores mirins, distribuídos em função da faixa etária. Há

o berçário, para crianças de 0 a 1 ano e 11 meses de idade; o maternal, para crianças de 2 a 4 anos de idade; o jardim, que reúne crianças de 5 a 6 anos de idade. Há, também, crianças de 7 a 11 anos de idade. A CONCAFRINHAS contou, em 2001, com a presença de 158 crianças, vindas de todo o Brasil: na primeira faixa etária, há 32 crianças; na segunda, 16 e, na terceira, 110 crianças. Estudaram os temas “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” e “Caravaneiro do bem”, além de temas específicos para o berçário e o maternal, “Eu ajudo o vovô e a vovó”; e para o maternal, “Lar de idosos e lar de crianças”; e “Posto de assistência” para os demais. Houve, também, para as crianças, atividades práticas assistenciais: Campanha de Fraternidade Auta de Souza; Posto de Assistência Mirim; visita ao lar de crianças; visita ao lar de idosos; Caravana Jesus no lar; e Posto Avançado de Divulgação. Essas práticas assistenciais têm por escopo a formação de novos caravaneiros. Houve, nessas práticas, experiências interessantes, como a do garoto Pedro, que ministrou palestra sobre higiene em um Posto de Assistência, e a todos surpreendeu com a riqueza de idéias e clareza na exposição.

Os caravaneiros, no decorrer do ano, exercem suas atividades assistenciais nos Postos de Assistência Espírita, que são núcleos implantados nas comunidades carentes – favelas, assentamentos, e outros -, que estão sob a direção e responsabilidade de uma casa espírita. Funcionam esses postos à semelhança de um “centro espírita ambulante”, e ali desenvolvem-se atividades relacionadas à evangelização infantil, mocidade, Escola de Evangelização de Adultos, alfabetização de jovens e adultos, oficinas de trabalhos manuais, atendimento à população carente, por meio da arrecadação de alimentos em feiras-livres e/ou mercados; implantação do Evangelho no lar, e outras. Uma das finalidades dos caravaneiros, ao implantarem os postos de assistência, é o desenvolvimento do “auxílio mútuo”, que consiste no auxílio prestado uns aos outros, pela própria comunidade, através da preparação de sopas, hortas, trabalhos com os pais – que podem ser realizados mediante mutirões para a construção de uma casa no local onde reside a comunidade, etc. -, oficinas móveis, e outras atividades que envolvam a cooperação coletiva.

